

## INDICADORES DE GESTÃO DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE DE ELDORADO DO SUL/RS<sup>1</sup>

**Daiane dos Reis Gonçalves<sup>2</sup>**  
**Vera Maria da Rocha<sup>3</sup>**

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo estabelecer possíveis indicadores de Gestão de Desporto e Lazer para o município de Eldorado do Sul/RS. Na metodologia, foram utilizadas coletas de dados de cunho quantitativo e qualitativo, além de uma abordagem descritiva de caráter exploratório. Foram analisados seis Projetos Esportivos desenvolvidos pelo Poder Público, no período de 2005 a 2008. Compuseram o universo investigado, documentos institucionais, questionários aplicados aos professores e observações das práticas. Ao considerar as peculiaridades dos Projetos, propomos indicadores relativos à: Locais, Recursos, Atividades, Resultados, Demanda e Oferta de Serviços e Impacto. Ainda que a implantação dos Projetos tenha ocorrido sem um planejamento estratégico, os indicadores apontam positivamente a presença participativa da comunidade e a diversidade de público e atividades. Como limitação, observamos a dificuldade na descentralização destes programas.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Indicadores de gestão. Esporte. Lazer.

### *Indicators of Management of Sports and Leisure in the City of Eldorado do Sul/RS*

### ABSTRACT

*The aim of this study was to point out possible indicators of Management of Sports and Leisure in the city of Eldorado do Sul/RS. In methodology, the collection of data was used in a quantitative and qualitative feature, besides a descriptive approach in an exploratory aspect. Six Sports Projects, all developed by the government of that city from 2005 to 2008, were analyzed by means analysis of institutional documents, questionnaires and classes attending. Due to the peculiarities of those Projects, we suggest indicators related to: Location, Resources, Activities, Results, Demand and Supply of Services and Impact. Despite the implementation of these Projects occurred with no strategic planning, the indicators point positively to the participatory presence of the community and the diversity of public and activities. As limitation, we observed the difficulty in the decentralization of these programs.*

**Keywords:** Public politics. Indicators of management. Sports. Leisure.

<sup>1</sup> Este artigo foi apresentado como trabalho de conclusão do Curso de Especialização *Pedagogias do Corpo e da Saúde* – ESEF/UFRGS, Porto Alegre, 2008.

<sup>2</sup> Licenciada em Educação Física pela ULBRA - Canoas/RS, em 2004. Especialista em Pedagogias do Corpo e da Saúde pela ESEF/UFRGS, em 2008 e Mestranda em Ciências do Movimento Humano da ESEF/UFRGS, com ingresso em 2008.

<sup>3</sup> Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano ESEF/UFRGS.

## INTRODUÇÃO

A gestão pública do esporte e do lazer tem se mostrado parte integrante das políticas sociais. A Constituição Federal de 1988 afirma que é dever do Estado fomentar a prática esportiva a todos os cidadãos, do mesmo modo que deve incentivar o lazer como forma de promoção social (BRASIL, 2004).

Gerenciar ações esportivas de caráter público exige do gestor iniciativas que vão além do alcance dos objetivos com maior eficiência e com menos despesas. Exige gerir vários aspectos, de acordo com o conceito de Azevedo e Barros (2004, p. 82), de que “administrar é planejar, organizar, dirigir, e controlar as atividades de outras pessoas, ou subordinados, para atingir ou ultrapassar objetivos definidos”. Vemos que a área do esporte e lazer são setores da gestão pública que possuem uma rede de relacionamentos que integra gestores, dirigentes, professores, pais, alunos e comunidade em geral.

Este intercâmbio entre governo e sociedade faz com que a organização pública seja assediada por forças adversas, exigindo transformações que impliquem no desenvolvimento humano e social do esporte. É importante reconhecer que forças opostas mantêm o sistema em estado de equilíbrio (AZEVEDO E BARROS, 2004a).

O desenvolvimento de Políticas Públicas, neste caso, de Esporte e Lazer, decorre de uma organização que possui um objetivo comum a ser atingido. Cada ação, após seu término, deve ser avaliada com a finalidade de qualificá-la, ou mesmo, para que a partir desta, passem a existir outras iniciativas de maior interesse público. Do mesmo modo, esta avaliação pode potencializar a realização de um planejamento eficaz, capaz de criar condições estratégicas para o futuro. Para Azevedo e Barros (2004), os programas devem ser avaliados a partir dos resultados comparados com os objetivos propostos e não unicamente pelo preenchimento de relatórios de prestação de contas.

Dada a avaliação das ações, surgem informações acerca do processo, que podem assinalar indicadores, os quais possibilitam um levantamento geral do aproveitamento pela sociedade. Segundo os autores,

(...) a precisa definição de metas, a decisão sobre os melhores meios de atingi-las, os resultados obtidos, associados a um eficiente mecanismo de constatação dos efeitos, constituem-se nos indicadores para a avaliação do processo de gestão, que é predominantemente associada a “lucros” sociais (AZEVEDO e BARROS, 2004a, p. 7).

Neste sentido é possível afirmar que os lucros de uma administração pública não são meramente financeiros. Não vemos se há um adequado andamento do processo unicamente com a redução de custos, ou com uma igualdade entre entradas e saídas de verbas. O verdadeiro ganho, ou seja, o lucro social de uma gestão pública está diretamente relacionado ao alcance dos objetivos traçados pelos programas a fim de atender as expectativas da comunidade que deles participam. Buscamos, neste contexto, responder quais os possíveis indicadores a serem estabelecidos a partir de ações independentes na Gestão de Desporto e Lazer da cidade de Eldorado do Sul/RS.

Com o intuito de atingirmos o objetivo geral de constituir indicadores de Gestão de Desporto e Lazer no município de Eldorado do Sul, estabelecemos os seguintes objetivos específicos: ordenar os projetos desenvolvidos pelo Departamento de Desporto e Lazer; verificar em quais setores foram feitos investimentos no período de janeiro de 2005 a junho de 2008; avaliar as ações desenvolvidas na administração deste departamento neste período; constituir indicadores que auxiliem no planejamento de futuras ações.

Justificamos o interesse deste estudo na estruturação de um diagnóstico e no mapeamento das informações a respeito das políticas públicas deste setor. Este levantamento tem potencial para otimizar as ações dos profissionais que trabalham em ambas as áreas, e influenciar diretamente no encaminhamento das suas práticas, bem como contribuir para o conhecimento na área da administração pública de esporte e lazer, tendo em vista que a literatura que trata do tema gestão, enfatiza primordialmente as organizações esportivas privadas sem fins lucrativos, empresas de serviços esportivos e sociedades esportivas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Caracterizamos este estudo como uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório que procurou expor características das ações desenvolvidas pelos Projetos Esportivos do município de Eldorado do Sul.

O tema Indicadores de Gestão de Esporte e Lazer exigiu uma coleta de dados de cunho quantitativo e informações qualitativas referentes aos registros das práticas desenvolvidas, documentos norteadores e relatórios, dados dos questionários e observações diretas do campo.

O universo da pesquisa foi composto por 13 colaboradores, que atuam nos Projetos desenvolvidos pela administração municipal.

Como instrumento de coleta foi elaborada uma planilha com variáveis relativas às características dos Projetos a serem analisadas, com informações sobre o nome do Projeto, população atendida, gênero, ações desenvolvidas, tempo de existência, entre outros aspectos. Os colaboradores responderam um questionário com questões abertas e fechadas, instrumento este que, segundo Negrine (1999), é um método que permite averiguar a opinião dos indivíduos sobre algum tema específico. Este questionário foi validado por três profissionais atuantes na área e os colaboradores o responderam voluntariamente, contribuindo desta forma com o estudo, que obedece às normas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Outro instrumento utilizado foi a observação direta, registrada em diário de campo, durante o acompanhamento das atividades dos Projetos em execução. Este processo auxiliou a análise, principalmente, dos dados qualitativos. Além deste, consideramos como parte dos dados a serem analisados, aqueles oriundos de documentos legais e institucionais, informativos, relatórios e registros de mídia.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente conforme a tipologia dos Projetos e as características da população atendida. Foram analisados pela frequência do número de participantes, sexo e idade. As informações referentes às situações vivenciadas nos Projetos Esportivos foram analisadas qualitativamente, o que permitiu o acompanhamento de ações e o estabelecimento de alguns indicadores de gestão.

A categorização dos indicadores foi baseada nas proposições de Roche (2002), que sugere que os indicadores da gestão desportiva podem ser quantitativos, quando sua base de referência está definida em dados numéricos ou percentuais; ou qualitativos, quando são estabelecidas informações sobre qualidade, ou situação a ser atingida ou mantida. O mesmo autor destaca que outra possível classificação para os indicadores pode ser determinada pela natureza dos mesmos, sendo estes relativos aos: Centros Desportivos; Recursos; Atividades; Resultados; Demanda de Serviços; Oferta de Serviços; e Impacto Final.

Foram incluídos alguns indicadores para a área de Esportes apresentados por Nahas (2001), que fazem parte do instrumento *Índice de Qualidade de Vida Urbano* -

*IQVU*<sup>4</sup>, o qual é composto de 11 variáveis de diversos setores administrativos. A variável *Esportes* é sintetizada em dois indicadores: as áreas esportivas, como quadras, piscinas, campos, clubes e congêneres; e o número de eventos esportivos e a frequência de público.

## CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL

O município de Eldorado do Sul foi oficialmente desmembrado de Guaíba em 08 de junho de 1988. Seu crescimento populacional deu-se, principalmente, nas décadas de 70 e 80, impulsionado pela construção da rodovia BR-116/BR-290<sup>5</sup>, que liga o município à Capital, Porto Alegre (INFORME COMERCIAL, 2008).

A cidade de Eldorado do Sul possui uma posição geográfica privilegiada, pertencendo à área de preservação ambiental do Delta do Jacuí e sendo banhada pelo Rio Jacuí e Lago Guaíba. Conforme consta no Informe Comercial dos 20 Anos de Eldorado do Sul (2008), a pequena distância de 12 km da Capital, transforma a cidade em um local estratégico para a instalação de empresas de diversos segmentos, inclusive multinacionais.

Segundo informações fornecidas pela Fundação de Economia e Estatística (2008), a estimativa populacional de Eldorado do Sul em 2007 era de 31.316 habitantes. Destes, aproximadamente 70% vivem na área urbana e 30% na área rural.

A área total do município é de aproximadamente 509,70 km<sup>2</sup> (INFORME COMERCIAL, 2008). Esta medida torna Eldorado do Sul um dos maiores municípios da região metropolitana, em extensão territorial. Apesar disto, a cidade apresenta uma densidade demográfica de 67,37 habitantes por km<sup>2</sup>, enquanto Porto Alegre apresenta o dígito 2.900,28 para este indicador populacional (FAMURS, 2007).

Uma das maiores peculiaridades de Eldorado do Sul, consiste no fato deste ser o único município do Estado do Rio Grande do Sul que possui dois pedágios em suas principais rodovias, BR 116/BR 290, e BR 290 (PEDÁGIOS EM RODOVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2008). Ambas as estradas ligam os extremos

---

<sup>4</sup> O IQVU foi elaborado para subsidiar uma distribuição mais equânime dos recursos municipais de Belo Horizonte/MG (NAHAS, 2001).

<sup>5</sup> Estas rodovias se sobrepõem no trecho que dá acesso aos bairros centrais da cidade de Eldorado do Sul/RS.

populacionais da cidade, o que dificulta, financeiramente, o acesso entre a região urbana, próxima a Porto Alegre e região rural, próxima à Arroio dos Ratos.

## UM POUCO DA HISTÓRIA DOS PROJETOS ESPORTIVOS

Desde 2005, o Departamento de Desporto e Lazer, pertencente à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Eldorado do Sul – SMEC, vem desenvolvendo políticas públicas voltadas ao fomento do esporte escolar, amador e de lazer. De acordo com a documentação analisada, percebemos que uma das principais ações foi a implantação de Projetos Esportivos para atender a comunidade, escolar e não escolar.

Outras atividades foram, do mesmo modo, desenvolvidas pelo Departamento, como os eventos esportivos para os atletas amadores do município, como, por exemplo, o Campeonato Municipal de Futebol de Campo, bem como eventos divulgados aos atletas de outras cidades, como a Rústica Municipal. Além das competições desenvolvidas na cidade, também foram incentivadas as participações dos atletas eldoradenses em acontecimentos ocorridos fora do município, conforme foi possível constatar nos veículos de comunicação impressos, arquivados no Departamento de Desporto e Lazer.

A gestão iniciada em 2005 herdou do mandato anterior, dois dos seis projetos esportivos desenvolvidos atualmente no município. Com a verificação dos documentos arquivados na SMEC, encontramos os seguintes projetos remanescentes: o Projeto Esporte e Cidadania e o Projeto Karate Além do Esporte. Abaixo descrevemos as características de todos os projetos que vigoram no momento.

O **Projeto Esporte e Cidadania** iniciou como um programa sócio-educativo, onde para participar era necessário que a criança fosse indicada pela escola na qual estudava, por ser um aluno com problemas de aprendizagem e/ou relacionamento, ou por se encontrar em situação de vulnerabilidade social. No princípio, a programação acontecia em um campo de futebol pertencente ao Complexo Esportivo Municipal, onde lá passavam um turno inteiro, no contraturno escolar. Na ocasião, as crianças praticavam a modalidade futebol de campo e no intervalo do turno recebiam lanche. No final eram trazidos de volta pelo transporte escolar e deixados em frente às escolas onde estudavam. Nesta época, os professores que trabalhavam neste Programa eram

contratados através de uma empresa terceirizada que prestava serviços de suporte pedagógico, por meio da iniciação esportiva.

A segunda fase deste Projeto ocorreu em meados de 2004, quando o Complexo Esportivo Municipal deixou de atender a população que o utilizava para práticas esportivas, devido ao comprometimento da estrutura física. Neste momento, o Projeto Esporte e Cidadania passou a ser desenvolvido com o ensino do futsal no Centro Esportivo Luis Antônio Fontoura dos Santos – Trim (ELDORADO DO SUL, 2004), popularmente conhecido como Ginásio Municipal.

Nesta fase, os professores atuantes não eram contratados, mas sim pertencentes à rede municipal de ensino. Os alunos continuaram freqüentando o projeto no turno inverso ao escolar, contudo a indisponibilidade de transporte levou à diminuição da abrangência em termos de bairros atendidos. Entretanto, o fato do Ginásio Municipal estar localizado na região central da cidade facilitou a adesão dos alunos, principalmente, porque grande parte das escolas se encontra no entorno deste.

No início de 2005, o Projeto passou a ter outras modalidades esportivas. Além do futsal, foram implantados o voleibol, o basquetebol e o handebol. Houve um melhor aproveitamento do espaço, tendo em vista o fato de a quadra ser poliesportiva. Além do espaço da quadra, também passou a ser utilizado o palco deste ginásio, para atividades como brinquedoteca, dança, jogos de tabuleiro, tênis de mesa, entre outras atividades, que foram incluídas progressivamente, de acordo com a aquisição de materiais. Do mesmo modo, também foram valorizadas as características do trabalho de cada profissional, ao aproveitar os diferenciais de formação de cada professor e estagiário.

Outra alteração ocorrida foi a forma de ingresso dos alunos. A participação deixou de ser vinculada à situação social ou escolar da criança e passou a ser livre, e depender unicamente da vontade e interesse do aluno em participar, garantindo deste modo, o fomento das práticas desportivas de iniciativa do Estado, como direito de cada cidadão, conforme prevê a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 217 (BRASIL, 2004).

O Projeto Esporte e Cidadania é auto-sustentável, pois as verbas empregadas são geridas pela Prefeitura Municipal. O público alvo são os alunos da rede municipal, de 07 a 14 anos. As turmas são divididas por idade: de 07 a 10 anos e de 11 a 14 anos, para cada modalidade esportiva. As turmas têm aulas de uma hora, duas vezes por semana. Portanto, para atender todas as turmas, o projeto funciona de segunda a sexta-

feira, no horário de funcionamento escolar, mesmo sem ser vinculado a nenhuma escola.

O **Projeto APAE** iniciou em 2006, a partir de uma solicitação advinda da direção da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Eldorado do Sul – APAE, que solicitou a cedência de um dos estagiários do Projeto Esporte e Cidadania para trabalhar junto aos seus alunos. Conforme foi solicitado, um dos estagiários passou a ministrar atividades esportivas e recreativas na APAE, de modo a contemplar todos os alunos. O seu horário foi ajustado a partir dos horários de atendimento dos psicólogos e fonoaudiólogos que atuavam neste local.

Passado algum tempo de atividades desenvolvidas na APAE, em 2007 foram constatadas dificuldades devido o espaço ser pequeno e não atender às necessidades das atividades propostas. Por isso, surgiu a idéia de os alunos terem aulas no Ginásio Municipal, onde poderiam usufruir de um espaço mais amplo e com maior disponibilidade de materiais. A direção da APAE condicionou esta proposta ao fato dos alunos terem aulas em turmas separadas das demais, devido às diferenças de coordenação motora e de idade entre os alunos da APAE e os alunos do Projeto Esporte e Cidadania.

Para acolher à solicitação, foram disponibilizadas duas horas em dois dias da semana, nos turnos da manhã e da tarde, para atendimento exclusivo aos alunos da APAE. Estes são conduzidos até o local por monitoras da entidade, as quais os acompanham nas suas atividades cotidianas dentro da entidade, e também auxiliam os professores e estagiários do Projeto Esporte e Cidadania durante o andamento das atividades propostas aos alunos.

O **Projeto Viva Vôlei** foi inaugurado em Eldorado do Sul em setembro de 2007. A iniciativa foi firmada mediante a assinatura de um Termo de Parceria entre uma empresa instalada no município, a SMEC e a Confederação Brasileira de Voleibol – CBV, que é responsável pela coordenação e disseminação deste projeto em diversas cidades brasileiras.

A empresa é responsável pelo patrocínio dos equipamentos, bem como dos materiais de divulgação. Os equipamentos são fabricados com medidas adaptadas para a prática do minivôlei, com pequenas redes, postes mais leves e curtos, que oportunizam a divisão da quadra de voleibol em três mini-quadras no sentido longitudinal da quadra oficial.

O minivôlei é visto pela CBV como a oportunidade de participação efetiva dos iniciantes na prática do voleibol. Neste modelo de vôlei adaptado, cada equipe joga com três alunos que permanecem em quadra e fazem rodízio com um quarto integrante, que fica do lado de fora e só entra no jogo quando ocorre a rotação. Como o número de participantes é reduzido, há maiores oportunidades do iniciante tocar a bola.

A CBV é responsável pela instrumentalização dos professores e estagiários, da mesma forma que é encarregada da fiscalização e controle do trabalho. Esta avaliação é feita através de relatórios e visitas realizadas por uma coordenadora representante da Federação desta modalidade, a qual é orientada pela CBV.

A Prefeitura Municipal é responsável pela cedência do professor e do estagiário que atuam no programa e também pela disposição do local. O Projeto Viva Vôlei é desenvolvido em dois turnos, semanalmente, no Ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental David Riegel Neto.

O **Projeto Ginástica Rítmica** surgiu como atividade complementar do Projeto Esporte e Cidadania. Na época, o professor, que é especialista em Ginástica Rítmica, manifestou ao Departamento de Desporto e Lazer, o interesse em difundir esta prática nunca antes vista no município. Como existia a disponibilidade do espaço do palco do Ginásio Municipal, iniciaram-se as aulas de Ginástica Rítmica, paralela às modalidades de quadra.

Com o tempo, a demanda cresceu. O professor procurou novamente o Departamento de Desporto e Lazer para relatar o êxito da iniciativa, e ainda, solicitar outro espaço, mais amplo, para acomodar melhor as meninas. O único espaço maior, disponível naquele momento, era o palco do Ginásio da Escola Municipal David Riegel Neto. Em virtude da adequação de horários do professor, as aulas passaram a ser noturnas. Por isso, as alunas vão às aulas acompanhadas de suas mães e, de acordo com as observações realizadas, estas fazem questão de ajudá-lo a colocar e recolher os tatames usados durante as aulas.

As participantes deste Projeto são alunas da rede municipal de ensino fundamental. As aulas de Ginástica Rítmica ocorrem dois dias para todas as meninas que tem interesse em participar e dois dias para as meninas mais avançadas em termos técnicos, as quais já se preparam para competições de nível iniciante. Nessas aulas de treinamento o professor conta com o auxílio de um estagiário de Educação Física.

**O Projeto Karate Além do Esporte** é considerado o “carro chefe” dos projetos, por ser o que gera maior despesa para o poder público, do mesmo modo que é o que traz maior visibilidade, conforme apurado nos documentos. O desenvolvimento deste projeto acontece através de um Convênio entre a Prefeitura Municipal e a Federação Gaúcha de Karate.

Mensalmente é repassado pela Prefeitura Municipal um valor para a Federação Gaúcha de Karate. Como contrapartida, esta oferece o serviço de três instrutores de karate; oportuniza a participação dos atletas em atividades, como troca de faixas; fornece kimonos, que são patrocinados por um banco estatal; e, além disto, inscreve os atletas em competições estaduais, nacionais e internacionais.

No início de 2005, foi proposto o aumento no valor do repasse financeiro em troca da ampliação no número de núcleos. Isto aumentaria a quantidade de bairros atendidos e conseqüentemente de crianças e jovens participantes. A proposta foi aceita pelo Poder Público e o Projeto passou a ter cinco núcleos, portanto, dois a mais que em 2004.

Após outras renovações, o valor do repasse aumentou e, do mesmo modo, o número de núcleos. Em 2008, passaram a vigorar sete núcleos, com aulas em dias, turnos e horários variados, de acordo com a disponibilidade dos professores e dos locais. A comunidade colabora ao ceder o espaço de outras entidades como CTGs (Centros de Tradições Gaúchas), Associações de Bairro e Salões Paroquiais, além das escolas.

As inúmeras reportagens jornalísticas demonstram que o Projeto Karate Além do Esporte é motivo de orgulho para os cidadãos eldoradenses. Em 2006 e 2007, os alunos do karate foram campeões estaduais (INFORME COMERCIAL, 2008). Ainda em 2006 e 2007, algumas atletas eldoradenses fizeram parte da seleção gaúcha que participou dos Campeonatos Brasileiros ocorridos em Macaé/RJ e Uberlândia/MG, respectivamente. Em ambas as competições, as eldoradenses trouxeram medalhas. Neste ano de 2008, a equipe de Eldorado do Sul participou de uma competição no Uruguai, mais uma vez sendo destaque entre as demais equipes, pelo grande número de medalhas conquistadas.

A Prefeitura Municipal incentiva este Projeto através do repasse mensal referente ao Convênio, e também através da cedência de transporte para a participação dos alunos nestas competições, e do subsídio da hospedagem e da alimentação, no caso das viagens interestaduais. Outro órgão que deu propulsão ao Projeto Karate Além do

Esporte foi a Associação Beneficente Cultural e Esportiva de Pais e Alunos do Karate de Eldorado do Sul - ABCEPAKES. Esta entidade foi criada pelos pais e simpatizantes, com a finalidade de angariar fundos para o pagamento das despesas dos alunos durante as competições, e também, para pleitear uma sede, que seria um espaço específico para o karate.

Atualmente, o Projeto Karate Além do Esporte é o maior projeto esportivo da cidade, por ser o único onde não há restrições de idade para participar, além de consistir no que atende às comunidades mais distantes do centro, garantindo uma tímida descentralização da prática esportiva, já que é realizado em diversos bairros. Também é o que mais se destaca na imprensa, pois como estão sempre participando de competições, não é raro encontrar uma reportagem de destaque nos jornais da região a respeito das participações e conquistas da equipe de karate da cidade.

**O Projeto Investa em sua Saúde: Pratique Ginástica** funcionou de maneira informal antes de 2005, sem vínculo ao Departamento de Desporto e Lazer, através do trabalho voluntário de um profissional de Educação Física, que não era professor da rede municipal. Este trabalhava com senhoras da comunidade dentro do Ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Luiza Maria Binfaré César, coordenando atividades como caminhadas, ginástica localizada e alongamentos.

Em 2005, algumas destas senhoras procuraram o Departamento de Desporto e Lazer para solicitar que o poder público tomasse a frente da situação e ajudasse de alguma forma o desenvolvimento deste trabalho. Para que este profissional pudesse ser remunerado, foi nomeado Cargo em Comissão. A partir daí, o Projeto passou a se chamar Projeto Investa em sua Saúde: Pratique Ginástica. As aulas foram trocadas de lugar, e começaram a ocorrer no Ginásio Municipal, ao término do horário das atividades do Projeto Esporte e Cidadania.

Depois de alguns meses desenvolvendo este trabalho, o professor foi exonerado e o Projeto esteve ameaçado de terminar. Houve adaptações para que o Projeto Investa em sua Saúde: Pratique Ginástica que beneficia, principalmente, adultos, não deixasse de existir. As aulas passaram a ser ministradas dentro da carga horária do Projeto Esporte e Cidadania e foi implantada uma turma específica para atender a Terceira Idade, após a intervenção de um médico servidor do Posto de Saúde Central do município.

A turma do turno da manhã é destinada aos interessados de todas as idades, e ocorrem no palco do Ginásio Municipal, paralelas às aulas das crianças. As caminhadas são feitas no entorno da quadra e a ginástica localizada e os alongamentos são ministrados no palco. Já a turma da Terceira Idade, possui um horário específico para a realização das suas atividades, no turno da tarde.

## **POSSÍVEIS INDICADORES**

Ao analisar os possíveis indicadores dos seis Projetos desenvolvidos junto ao Departamento de Desporto e Lazer, verificamos que estes possuem características independentes. Isto significa que a proposta de criação dos Projetos surgiu após a necessidade demandada por públicos específicos; a viabilidade de desenvolvimento se deu de forma diferente em cada um deles; e a população atendida é diversificada.

Participam dos Projetos Esportivos pessoas de ambos os sexos, com idade variável entre 05 a 90 anos, numa abrangência de 329 pessoas. Esses dados foram coletados de acordo com os relatórios do mês de junho de 2008, apresentados pelo Departamento de Desporto e Lazer, os quais podem ser visualizados na Tabela 1.

**Tabela 1 - Distribuição por Idade e Gênero dos participantes dos Projetos Esportivos de Eldorado do Sul/RS**

Idade	P 1		P 2		P 3		P 4		P 5		P 6		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
05-06	-	-	0	0	-	-	-	-	7	5	-	-	7	5
07-08	41	11	2	2	11	17	0	3	11	14	-	-	65	47
09-10	59	23	1	2	7	7	0	17	19	17	-	-	86	66
11-12	39	42	6	1	1	6	0	11	30	31	-	-	76	91
13-14	72	20	3	1	2	0	0	1	18	20	-	-	95	42
15-16	-	-	0	0	-	-	-	-	9	9	0	0	9	9
17-18	-	-	0	3	-	-	-	-	3	0	0	0	3	3
19-20	-	-	0	1	-	-	-	-	0	0	0	1	0	2
21-30	-	-	2	4	-	-	-	-	1	0	0	3	3	7
31-40	-	-	1	3	-	-	-	-	0	1	0	8	1	12
41-50	-	-	0	0	-	-	-	-	0	2	0	10	0	12
51-60	-	-	0	0	-	-	-	-	1	0	0	11	1	11
61-70	-	-	0	0	-	-	-	-	0	0	2	16	2	16
71-80	-	-	0	0	-	-	-	-	0	0	2	5	2	5
81-90	-	-	0	0	-	-	-	-	0	0	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>96</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>4</b>	<b>55</b>	<b>350</b>	<b>329</b>

**Abreviaturas:** P 1 – Projeto Esporte e Cidadania; P 2 – Projeto APAE; P 3 – Projeto Viva Vôlei; P 4 – Projeto Ginástica Rítmica; P 5 – Projeto Karate Além do Esporte; P 6 – Projeto Invista em sua Saúde: Pratique Ginástica. - Os campos assinalados com hífen indicam as idades não contempladas pelo Projeto em questão.

Conforme leitura da Tabela 1, podemos verificar que o Projeto Esportivo de maior abrangência numérica é o Projeto Esporte e Cidadania, que atende a um total de 307 crianças e adolescentes. A faixa etária com maior cobertura de atendimentos é a compreendida entre os 07 e 14 anos, coincidindo com o período de escolarização do Ensino Fundamental. O segundo maior, em termos de abrangência, é o Projeto Karate Além do Esporte, que atende a 198 pessoas de ambos os sexos.

As informações verificadas nos questionários, bem como os dados oriundos das observações registradas no diário de campo, são discutidas nos indicadores sugeridos a seguir. Estes indicadores foram estabelecidos em função de algumas ações desempenhadas pelos professores, instrutores, estagiários e gestores, orientadas por objetivos que foram pactuados informalmente, ao longo do desenvolvimento dos

Projetos. Visto que, após a realização da pesquisa documental não foi encontrado um plano formal, ou seja, escrito, dos objetivos definidos pelo Departamento.

Todavia, vale destacar que algumas das prioridades da gestão são deliberadas pela Lei Orgânica Municipal, que recomenda o apoio e incentivo às práticas esportivas, mediante ações como: auxílio material às entidades amadoras; reserva de espaços verdes, como parques, bosques e assemelhados; construção de parques infantis, centros esportivos e espaços de convivência; aproveitamento de espaços naturais como locais de passeio e recreação; estímulo à organização participativa da população; programas especiais para recreação de pessoas idosas. Além disto, estas ações devem ser articuladas com as atividades culturais, visando ao mesmo tempo o desenvolvimento do turismo (ELDORADO DO SUL, 1990).

### **Relativos aos Locais**

Os locais utilizados para a realização dos Projetos são variados. Estes diferem de acordo com as peculiaridades de cada programa. Destacamos o Projeto Karate Além do Esporte, visto que este possui o maior número de núcleos, que funcionam em diversos locais, como Associações de Bairros, CTGs (Centros de Tradições Gaúchas), e Salões Paroquiais, além dos Ginásios Escolares. Já os demais Projetos, ocorrem em Ginásios Poliesportivos.

O Ginásio Municipal, que atende o Esporte e Cidadania, a Apae e os Grupos de Ginástica, está em funcionamento desde 2004. Sua administração ocorre de forma direta, com um Coordenador Municipal. Já o Ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental David Riegel Neto é administrado pela equipe diretiva da escola. Este é o Ginásio mais amplo da cidade e também o mais novo, uma vez que foi inaugurado em 2006.

A dificuldade encontrada neste indicador refere-se à segurança e limpeza dos locais das aulas. Os Projetos necessitam de locais seguros para guardar os materiais, bem como limpeza eficiente e manutenções constantes.

O Projeto Karate Além do Esporte, apoiado pela ABCEPAKES, tem manifestado o premente interesse por um espaço fixo e independente para as aulas de karate.

## **Relativos à Gestão de Pessoal e aos Recursos Materiais**

Este indicador refere-se à gestão de recursos humanos e aos recursos materiais. O número total de recursos humanos que trabalham nos Projetos Esportivos são 03 professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino, 03 instrutores (professores) de karate e 07 estagiários de Educação Física. Todos estão capacitados e são especialistas nas suas áreas de atuação.

Aos professores da rede são custeados cursos de atualização em Congressos de Educação Física. Estes também participam das Jornadas de Educação promovidas pela Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul.

Os instrutores (professores) de karate se atualizam junto à Federação Gaúcha de Karate, a qual são filiados. Lá, os mesmos têm a oportunidade de realizarem provas de faixa, além de participarem de cursos de arbitragem, a fim de auxiliar a Federação nas competições desta modalidade.

Os recursos materiais do karate, como kimonos, são fornecidos pela Federação Gaúcha de Karate. Já os acessórios de proteção são adquiridos pelos próprios alunos. Alguns destes possuem dificuldades em adquirir os equipamentos de uso pessoal, não obstante, estas conquistas acontecem aos poucos.

Os Projetos que trabalham com modalidades de quadra e ginásticas têm seus materiais fornecidos pelo Departamento de Desporto e Lazer da Prefeitura Municipal. O Boletim Informativo (2007, p. 04) deste órgão apresentou um artigo a respeito das aquisições de materiais esportivos (bolas e redes para diversas modalidades, apitos oficiais, arcos, cones, jogos de tabuleiro, colchonetes, caneleiras, halteres, mesas de pebolim e tênis de mesa, entre outros) e uniformes, destacando que: “Muitos destes itens nunca fizeram parte do cotidiano das escolas e vão colaborar para a qualidade e diversificação do trabalho dos professores de educação física”. Na oportunidade todas as escolas municipais foram contempladas com os materiais, inclusive aquelas localizadas na zona rural, as quais receberam muitos desses recursos pela primeira vez.

## **Relativos às Atividades**

As atividades desenvolvidas pelos Projetos são diversificadas de acordo com a proposta de cada um.

No Projeto Esporte e Cidadania são ministradas diversas modalidades de quadra, como futsal, voleibol, handebol e basquetebol. Os alunos da APAE fazem aulas de iniciação esportiva e recreação. E o Projeto Investa em sua Saúde: Pratique Ginástica oferece aulas de ginástica localizada e alongamento para a comunidade e os idosos. Já o Viva Vôlei, Ginástica Rítmica e Karate Além do Esporte, trabalham exclusivamente o esporte ao qual se referem.

Os questionários realizados com os profissionais atuantes nos Projetos apontaram para inúmeras vantagens provenientes destas atividades na vida dos participantes, como inclusão social através do convívio com o grupo, melhora da auto-estima, desenvolvimento motor e psíquico. Do mesmo modo, percebem que na 3ª idade, além dos idosos buscarem melhorar a saúde, eles também procuram diversão, afeto e um pouco de atenção. Um dos estagiários colocou que é possível notar como eles saem leves e bem humorados das aulas. Acreditamos que este estado de bem-estar dos participantes seja um dos maiores benefícios.

Outro fator relevante é a experiência adquirida pelos ministrantes das atividades. Os mesmos destacam o enriquecimento profissional e humano atingido através da oportunidade de trabalharem com pessoas de diferentes realidades como crianças, adolescentes, idosos, deficientes físicos e mentais, faz com que seja necessária a busca de saberes e conhecimentos a serem incorporados nas atividades desenvolvidas com essa vasta diversidade de indivíduos. Essa busca de novos conhecimentos e saberes e a experiência em poder trabalhar com essas pessoas são fatores significativos para o desenvolvimento dos professores, instrutores e estagiários.

A atividade principal do Projeto Viva Vôlei é o minivôlei. Esta prática é difundida com o intuito de ensinar o voleibol de forma lúdica e motivadora. No entanto, o professor destacou que os alunos com idade acima de 12 anos, demonstram certa resistência à prática do minivôlei, por considerarem ser uma atividade de iniciação desportiva.

A Ginástica Rítmica ainda é uma atividade pouco difundida, com precário espaço na mídia e número reduzido de profissionais trabalhando na área. Mesmo com estas dificuldades, a modalidade está, aos poucos, ampliando sua visibilidade no município, devido à aquisição de materiais oficiais e a crescente participação de pessoas no Projeto.

O karatê é considerado pelos instrutores uma atividade que além de trabalhar a estrutura física do indivíduo, também aprimora aspectos morais e sociais, como o respeito, a amizade, a honestidade e a disciplina. Do mesmo modo, ensina os alunos a vencerem os próprios limites, como o medo, a desconfiança e a preguiça. A imagem negativa da prática encontra-se no fato de ser uma luta, e por isso freqüentemente o karate é visto como uma atividade ruim. Outra dificuldade encontrada, de acordo com os instrutores, é a ansiedade dos alunos, que muitas vezes não têm paciência para seguir o cronograma das aulas, uma vez que querem lutar no primeiro dia.

Pela relação nominal constante no Relatório de cada Projeto, foi possível constatar que um pequeno número de alunos participantes de uma determinada atividade também são freqüentadores de outra, demonstrando o interesse por práticas diferentes, ocorrendo casos em que o aluno pratica outra modalidade esportiva no mesmo local, ou participa de outro Projeto, em outro espaço, dia e horário.

### **Relativos aos Resultados**

Devido à complexidade desta categoria, procurou-se abranger os aspectos dos “Resultados” relativos ao olhar do Gestor, deixando para um segundo momento, porém não menos importante, aspectos relativos aos participantes, no que se refere à aderência, satisfação, co-participação, multiplicação, entre outros aspectos. Devido a essa complexidade, optamos por utilizar indicadores propostos por Roche (2002), que propõe, no que se refere aos Resultados, as categorias “econômicos” e “não econômicos”.

A forma como se deu a implantação dos Projetos Esportivos no município, sem um planejamento estratégico por parte do gestor, dificulta a precisão do custo de instalação dos programas, manutenção dos espaços, ou dispêndio com os usuários.

A manutenção dos locais, por exemplo, é feita de forma a atender os Projetos, e todas as demais ações ocorridas nestes espaços. No caso das escolas, são feitas manutenções suficientes para acolher as atividades da comunidade escolar, e no Ginásio Municipal, a estrutura necessita estar sempre preparada para receber a comunidade e eventos em geral.

É consenso que ainda faltam investimentos no que concerne a estrutura dos espaços. Estes locais recebem um grande fluxo de usuários, o que faz com que o

desgaste seja constante. Todavia, foi possível observar que os investimentos em materiais são permanentes. Quando ocorre dano, extravio ou furto de materiais, o estoque é repostado logo que solicitado.

O custo de implantação e permanência dos Projetos ocorre com valores precisos unicamente no caso do Karate Além do Esporte, pois este possui um convênio onde é repassado mês a mês um valor para a Federação Gaúcha de Karate. A partir da análise destes convênios, percebemos que houve aumento dos valores quando se ampliou o número de núcleos ou de professores atuantes, como forma de contrapartida, que é o princípio deste tipo de ajuste contratual.

Destacamos que os Projetos são sustentados pela Prefeitura Municipal, que é auto-suficiente nestas ações. A verba é investida no custeio com recursos humanos, materiais e locais. A exceção é o Projeto Viva Vôlei, o qual recebeu de uma empresa parceira do programa toda a estrutura de equipamentos, no ato da inauguração do Projeto.

O indicador relativo aos resultados não-econômicos refere-se principalmente, segundo Roche (2002), às classificações e premiações recebidas em eventos competitivos.

Todos os Projetos Esportivos desenvolvidos pelo Departamento de Desporto e Lazer tem o foco na questão da inclusão social. Nenhum deles é visto como uma “escolinha” de treinamento. Contudo, a maioria já organizou, no mínimo uma vez, equipes para disputar algum tipo de competição.

Como os Projetos não estão voltados para este fim, a preparação efetiva das equipes ocorre poucas semanas antes dos eventos para os quais são convidadas. As crianças participam com a finalidade de interagir com pessoas de outros municípios, e os placares das partidas, na maioria das vezes, não ganham evidência.

O Projeto que comumente tem participado de competições é o Karate Além do Esporte. Segundo Informe Comercial dos 20 Anos de Eldorado do Sul (2008, p. 15), “os alunos do karate conquistaram o título de campeões estaduais em 2006 e 2007, elevando a equipe a uma das principais forças do estado na categoria”. Os atletas participam de competições nacionais e internacionais, e o grande número de medalhas conquistadas confirma o destaque do grupo.

## **Relativos à Demanda de Serviços**

Conforme sugere Roche (2002), a demanda de serviços diz respeito ao total de usuários por sexo, grupos etários e locais de residência dos usuários. Também se refere à demanda potencial de novas instalações.

Embora não tenhamos desmembrado as atividades do Projeto Esporte e Cidadania em outra tabela, vale colocar a quantidade de alunos que praticam cada modalidade, para destacar a grande e tradicional procura pelo futsal e, além disso, ressaltar que as meninas, embora sejam a minoria neste Projeto, representam a maior parte dos adeptos do voleibol: Futsal – 103 meninos e 32 meninas; Voleibol – 26 meninos e 42 meninas; Handebol – 41 meninos e 13 meninas; Basquetebol – 41 meninos e 09 meninas. Nestes números estão inclusas as turmas dos turnos da manhã e da tarde.

Ao observar a Tabela 1, percebemos que a soma do número de pessoas integrantes de todos os Projetos Esportivos nos mostra que a participação do gênero masculino é maior do que do gênero feminino. Entretanto, a diferença absoluta não é expressiva, visto que no total são 350 meninos/homens e 329 meninas/mulheres que se utilizam destes programas.

A Conferência Nacional do Esporte (2004) propõe que os investimentos contemplem, entre outros aspectos, a construção, restauração e ampliação de infraestrutura necessária ao esporte educacional e ao lazer, nas escolas e em espaços urbanos e rurais.

Deste modo vemos que, ainda que as escolas municipais da zona rural de Eldorado do Sul tenham instalações esportivas potenciais, como ginásio ou quadra coberta, os Projetos Esportivos não contemplam a demanda destas comunidades, pois, até o momento, funcionam unicamente em espaços localizados na zona central do município.

## **Relativos à Oferta de Serviços**

Os Projetos Esportivos são oferecidos a uma população diversificada, sem discriminação de classe, etnia, religião, gênero e condição de necessidade especial. Cada Projeto tem sua faixa etária definida de acordo com as peculiaridades do programa e as pessoas de qualquer idade podem participar de pelo menos um dos Projetos existentes.

A oferta de vagas nos Projetos ocorre de acordo com a capacidade do local e com a perspectiva de um atendimento adequado por parte dos professores, estagiários e instrutores. As turmas da maioria dos Projetos comportam até 25 alunos. Eventualmente podem passar um pouco deste número, como no caso das turmas de futsal e de ginástica.

Os horários disponíveis são diferenciados para cada programa. O Esporte e Cidadania, o Projeto APAE e o Investa em sua Saúde: Pratique Ginástica funcionam em dias de semana, o Viva Vôlei aos sábados, o Ginástica Rítmica funciona à noite e aos sábados, e o Karate Além do Esporte tem aulas nos três turnos, em dias diversificados, de acordo com o núcleo e a disponibilidade de cada professor ou instrutor.

### **Relativos ao Impacto Final**

O número de participantes dos Projetos Esportivos de Eldorado do Sul atingiu em junho de 2008 a marca dos 679 usuários. Isto significa que, se o número de habitantes em 2008 está próximo ao censo de 2007, podemos afirmar que, aproximadamente, 2,16% da população pratica atividades físicas orientadas, em programas desenvolvidos pelo Departamento de Desporto e Lazer do município.

Os Projetos Esportivos podem descobrir atletas, afinal onde é desenvolvida uma seqüência de trabalho, é possível que alunos se destaquem. Todavia, estes Projetos não priorizam a seletividade. A intenção é valorizar outros aspectos, de caráter social. Esta visão é sugerida pela Conferência Nacional do Esporte (2004, p. 18), que cita “o fato de que nem todo o menino que joga bola quer ser um Pelé – ele tem o direito de querer apenas jogar bola”.

### **CONSIDERAÇÕES PARA O FUTURO**

Com este estudo foi possível assinalarmos potenciais indicadores de Gestão de Desporto e Lazer no município de Eldorado do Sul/RS. Dentre as ações desenvolvidas pelo poder público nas áreas de Esporte e Lazer, é possível concluirmos que os Projetos Esportivos são considerados os que mais geram lucros sociais. Por conseguinte, os indicadores foram sugeridos a partir da análise destes Projetos, os quais se referem à: Locais, Gestão de Pessoal e Recursos Materiais, Atividades, Resultados Econômicos e Não-econômicos, Demanda de Serviços, Oferta de Serviços e Impacto Final.

O indicador referente aos Locais apontou que os espaços utilizados para as aulas dos Projetos são variados e a dificuldade encontrada com relação aos locais diz respeito à limpeza e à segurança dos materiais. Quanto à Gestão de Pessoal, há investimentos para manter a qualidade dos serviços oferecidos, com atualizações e capacitações dos profissionais. Os Recursos Materiais utilizados nos Projetos são de qualidade, e em quantidade suficiente para atender adequadamente as modalidades.

As Atividades desenvolvidas pelos Projetos são diversificadas e, como vantagens provenientes dessas atividades aparecem: o foco na promoção social e da saúde, e o desenvolvimento da auto-estima e relações interpessoais. Com relação aos Resultados Econômicos foi possível perceber um desequilíbrio desfavorável para a manutenção dos espaços em relação aos investimentos em materiais, que são repostos com frequência.

A Demanda de Serviços nos mostra que a diferença absoluta entre a participação de meninos/homens e meninas/mulheres nos Projetos Esportivos não é expressiva numericamente e, que a faixa etária predominante é a que se refere ao período de escolarização do Ensino Fundamental. Os Projetos Esportivos ainda não contemplam os moradores da zona rural da cidade.

Podemos afirmar, com relação à Oferta de Serviços, que os Projetos atendem a uma população diversificada, sem discriminação ou exclusão. Dentre os benefícios sociais provenientes destes Projetos destacamos: a amplitude das faixas etárias da população atendida, a diversidade das atividades oferecidas, e a qualidade das ações propostas.

As atividades dos Projetos Esportivos acontecem com a participação de diversos setores da comunidade, contudo, apesar de alguns programas receberem o apoio de outros segmentos, nas suas políticas de elaboração, execução e permanência, este apoio não configura um controle social para acompanhamento das ações, pois a comunidade não participa efetivamente de todas as etapas do processo.

Ao analisarmos os indicadores, notamos a limitação existente na questão da distribuição destes Projetos, pois os locais de prática estão, na sua maioria, centralizados. Este indicador aponta uma demanda potencial de ampliação na zona rural, pois novas infra-estruturas estão gradativamente sendo construídas na região, e ainda não são amplamente utilizadas, pela falta de recursos humanos.

As iniciativas dos Projetos Esportivos foram desenvolvidas aleatoriamente, sem uma estrutura de planejamento de objetivos, metas ou impacto sobre a sociedade. Mesmo sem esta programação, os Projetos têm fomentado a prática do esporte de nível educacional e de lazer para populações diversificadas, além de dar propulsão a alguns alunos que vêm se destacando enquanto atletas em competições.

Os Projetos estão sendo ampliados e vêm recebendo destaque gradualmente. No entanto, se faz necessário o estabelecimento de objetivos que supram suas carências, como por exemplo, conquistar a maior participação possível, manter e aprimorar a oferta das ações e a qualidade das mesmas, redistribuir os centros, ampliar a infraestrutura dos locais, entre outros. Para o planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas é requerida uma profunda reflexão a propósito dos objetivos, bem como sobre os caminhos mais adequados para alcançá-los, por isso o valor do estabelecimento e da análise dos indicadores nesse processo.

A gestão desportiva, bem como qualquer outra gestão, só poderá ser otimizada se forem estabelecidas estratégias de desenvolvimento, norteadas por um planejamento organizacional claro, coerente e com participação social.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Paulo Henrique; BARROS, Jônatas de França. O nível de participação do Estado na gestão do esporte brasileiro como fator de inclusão social de pessoas portadoras de deficiência. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**, Brasília, v. 12, n. 1, p. 77-84, jan./mar. 2004.

AZEVEDO, Paulo Henrique; BARROS, Jônatas de França. A necessidade de administração profissional do esporte brasileiro e o perfil do gestor público, em nível federal, que atuou de 1995 a 2002. **Revista Efdeportes**, Buenos Aires, ano 10, n. 74, jul. 2004a. Disponível em: <<http://efdeportes.com/efd74/admin.htm>> Acesso em: 19 mai. 2008.

BOLETIM INFORMATIVO. Escolas do município são beneficiadas com novos materiais esportivos e uniformes para modalidades de quadra. **Prefeitura de Eldorado do Sul**. Eldorado do Sul, ano 1, n. 4, mar. 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 42/2003 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2004. 436p.

CONFERÊNCIA NACIONAL DO ESPORTE, 1, 2004, Brasília. **Esporte, Lazer e Desenvolvimento Humano: Documento Final**. Brasília: Ministério do Esporte, 2004.

ELDORADO DO SUL. **Lei Municipal nº 1.942**, de setembro de 2004. Denomina o Ginásio de Esportes localizado no Loteamento Popular, na confluência das vias Antônio Mariante, Eurico Gaspar Dutra e Adão Dionísio Bortowiski, de Centro Esportivo Luis Antônio Fontoura dos Santos – Trim. Eldorado do Sul: Prefeitura Municipal, 2004.

ELDORADO DO SUL. **Lei Orgânica do Município**. Eldorado do Sul: Câmara Municipal, 1990.

FAMURS. Informações Municipais. **Federação das Associações de Municípios do RS**. Disponível em: <<http://www.famurs.com.br/informacoesmunicipais/salaentidade.php>>. Acesso em: 22 mar. 2007.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão**. Disponível em: <[http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg\\_municipios\\_detalhe.php?municipio=Eldorado+do+Sul](http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios_detalhe.php?municipio=Eldorado+do+Sul)>. Acesso em: 25 jun. 2008.

INFORME COMERCIAL. 20 Anos – Eldorado do Sul – Melhor a cada dia. **Zero Hora**, Porto Alegre, 23 jun. 2008.

NAHAS, Maria Inês Pedrosa. Metodologia de Construção de Índices e Indicadores Sociais, como Instrumentos Balizadores da Gestão Municipal da Qualidade de Vida Urbana: uma síntese da experiência de Belo Horizonte. In: HOGAN, Daniel Joseph; BAENINGER, Rosana; CUNHA, José Marcos Pinto da; CARMO, Roberto Luiz do. (orgs.). **Migração e Ambiente nas Aglomerações Urbanas**. Campinas/SP: UNICAMP, 2001.

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: NETO, Vicente Molina; TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva (orgs.). **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS / Sulina, 1999.

**PEDÁGIOS EM RODOVIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**. Disponível em: <<http://www.emsampa.com.br/pedrs.htm>> Acesso em: 08 jul. 2008.

ROCHE, Fernando Paris. **Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas**. Traduzido por Pedro Fossati Fritsch. 2.ed. Porto Alegre: Artmed: 2002.

**Contatos dos Autores:**

[daiane.eskrimim@ibest.com.br](mailto:daiane.eskrimim@ibest.com.br)

**Recebido para publicação: 29/10/2009**

**1ª Revisão: 31/05/2010**

**APROVADO: 01/06/2010**